

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

(atual denominação da SUZANO BAHIA SUL PAPEL
E CELULOSE S.A.)

3ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2014

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2015.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 3ª. Emissão Pública de Debêntures da SUZANO BAHIA SUL PAPEL E CELULOSE S.A. (atualmente denominada SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.) (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.
- CNPJ/MF: 16.404.287/0001-55
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Marcelo Feriozzi Bacci
- Atividades: (i) a fabricação, o comércio, a importação e a exportação de celulose, papel e de outros produtos oriundos da transformação de essências florestais, incluindo a reciclagem destes, bem assim de produtos relacionados ao setor gráfico; (ii) b) a formação e a exploração de florestas homogêneas, próprias ou de terceiros, diretamente ou através de contratos com empresas especializadas em silvicultura e manejo florestal; (iii) a prestação de serviços, a importação, a exportação e a exploração de bens relacionados ao objeto da sociedade; (iv) o transporte, por conta própria e de terceiros; (v) a participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento; e (vi) a operação de terminais portuários.

Características da Emissão

- Data de Emissão (de ambas as séries): 01/04/2004
- Data de Vencimento: (i) 1ª. Série: 01/04/2014; e (ii) 2ª. Série: 07/05/2019
- Banco Escriturador/ Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: (i) 1a. Série: SUZB13/BRSUZBDBS002 e (ii) 2ª. Série: SUZB23/BRSUZBDBS010
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos provenientes desta Emissão, de aproximadamente R\$500.000.000,00, serão utilizados em parte para liquidação dos contratos de repasse de mútuo com base na circular BACEN nº 2770 contraídos em 15 de abril e 14 de maio de 2004 no montante aproximado de, respectivamente, US\$ 40,000.000.00 com prazo de 180 dias e taxa de juros de 10,38 % ao ano e US\$16,200.000.00 milhões com prazo de 90 dias e taxa de juros de

10,38% ao ano. O restante dos recursos provenientes da Emissão será utilizado no alongamento dos prazos de vencimento do endividamento da Emissora, reduzindo as necessidades de captação de recursos nos próximos anos.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie sem garantias nem preferência (quirografária).

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE*, realizada em 30/04/2014, foram aprovadas alterações dos seguintes dispositivos do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) parágrafos 1º e 3º do artigo 15, referente à alteração do prazo de mandato dos membros do Conselho de Administração; e (ii) caput do artigo 5º, referente ao aumento do capital social da Companhia.

*Ademais, informamos que a mencionada AGE foi realizada juntamente com a AGO da Companhia.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 17.10-9-00 - Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- Liquidez Geral: manteve-se em 0,63 de 2013 para 2014;
- Liquidez Corrente: de 2,84 em 2013 para 2,15 em 2014;
- Liquidez Seca: de 2,44 em 2013 para 1,80 em 2014;
- Giro do Ativo: de 0,21 em 2013 para 0,26 em 2014.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 10,7% de 2013 para 2014. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou aumento de 12,1% de 2013 para 2014. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 4,8% de 2013 para 2014. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 3,9% de 2013 para 2014, e uma variação positiva no índice de endividamento de 4,4% de 2013 para 2014.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (de ambas as séries): R\$ 1.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: (i) 1ª. Série: IGP-M/FGV; e (ii) 2ª. Série: Taxa Cambial (conforme definido na Escritura de Emissão)
- REMUNERAÇÃO: (i) 1ª. Série: 8% a.a.; e (ii) 2ª. Série: a) a partir da Data de Emissão até 22/05/2007: 10,38% a.a.; b) a partir de 22/05/2007 até a Data de Vencimento: 9,85% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2014):
 - SUZB13 - 1ª. Série: resgate total antecipado em 09/04/2013
 - SUZB23 - 2ª. Série:
 - Juros:
 - 07/05/2014 – R\$ 36,598789
 - 11/06/2014 – R\$ 7,089138

Prêmio:

11/06/2014 – R\$ 193,768727

Resgate Total Antecipado:

11/06/2014 – R\$ 783,400949

- POSIÇÃO DO ATIVO:

SUZB13 – 1ª. Série:

Quantidade em circulação: 0

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 333.000

SUZB23 – 2ª. Série:

Quantidade em circulação: 0

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 167.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
 - Resgate: conforme item 4 acima;
 - Amortização: não houve;
 - Conversão: não aplicável;
 - Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices e limites financeiros elencados no item 4.12.1, alínea “i” da Escritura de Emissão.

Em Assembleia Geral dos Debenturistas da 2ª. Série, realizada em 20/12/2012, considerando que o limite de alavancagem de que trata a Cláusula 4.12.1.i.2 da Escritura foi superado no 3º trimestre de 2012 e que, de acordo com referida Cláusula, não deve ser superado por dois trimestres consecutivos, aprovaram (i) a concessão de renúncia (“waiver”) à Companhia do direito dos debenturistas exigirem o vencimento antecipado das Debêntures no caso de eventual descumprimento do limite de alavancagem de que trata a Cláusula 4.12.1.i.2 da Escritura, ficando o Agente Fiduciário desde já dispensado de tomar as medidas necessária para a exigência do eventual vencimento antecipado em questão, inclusive aquelas constantes da Cláusulas 4.12.3 e 4.12.5 da Escritura, observado o disposto no item (ii) a seguir; (ii) a proposta apresentada pela Emissora, estabelecendo que, a obrigação que trata o *waiver* da deliberação acima voltará a vigorar a partir e tendo por base inicial para cálculo o 2º. Trimestre de 2014.

Em virtude do disposto na cláusula 4.12.5 da Escritura, na ocorrência do Resgate Antecipado nos termos das cláusulas 4.12.3.1 e 4.12.4.1, os eventos que lhe tenham dado causa serão considerados sanados, não sendo considerado um evento de vencimento antecipado ou inadimplemento dos termos e condições da Escritura.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontrou, durante a vigência das debêntures desta Emissão, plenamente apta no exercício da sua função de Agente Fiduciário.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.615.579	2.648.159	3.686.115	3.689.640
Contas a receber de clientes	6	2.668.971	2.760.655	1.273.555	1.474.141
Estoques	7	819.472	713.613	1.077.081	905.256
Créditos a receber de partes relacionadas	10	7.985	2.666	-	-
Impostos a recuperar	8	473.673	306.906	475.632	310.001
Despesas antecipadas		17.328	6.813	18.325	8.721
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	30.219	2.534	39.266	10.013
Adiantamento a fornecedores		9.711	34.529	9.711	34.529
Créditos a receber de imóveis e florestas		3.654	6.931	3.654	6.931
Outras contas a receber		11.890	23.242	26.085	32.482
Total do ativo circulante		6.658.482	6.508.048	6.609.424	6.471.714
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Ativos biológicos	11	3.743.131	3.023.522	3.659.421	2.965.872
Créditos a receber de partes relacionadas	10	3.680	44.821	-	-
Impostos e contribuições sociais a compensar	8	481.626	510.578	481.626	510.578
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	1.143	1.075
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	-	-	20.826	25.967
Adiantamento a fornecedores		247.779	251.910	247.779	251.910
Depósitos judiciais		53.652	55.913	59.499	61.431
Outras contas a receber		65.113	83.217	66.415	84.499
		4.594.981	3.969.961	4.536.709	3.901.332
Investimentos	13	331.658	326.234	-	-
Imobilizado	14	16.156.629	15.993.588	16.681.253	16.551.707
Intangível	15	122.396	64.193	292.070	224.590
		16.610.683	16.384.015	16.973.323	16.776.297
Total do ativo não circulante		21.205.664	20.353.976	21.510.032	20.677.629
Total do ativo		27.864.146	26.860.024	28.119.456	27.149.343

Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante					
Fornecedores		729.312	857.227	753.099	876.556
Financiamentos e empréstimos	16	1.751.040	955.462	1.795.355	1.007.157
Debêntures	16.4	-	1.386	-	1.386
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	26.664	15.206	27.152	16.852
Impostos a pagar		48.843	50.795	53.751	52.586
Remunerações e encargos a pagar		138.219	122.329	141.489	125.650
Débitos a pagar para partes relacionadas	10	61.140	49.094	-	-
Dívidas com aquisição de ativos	20	71.503	-	79.092	6.789
Contas a pagar		147.402	109.026	208.997	184.859
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	21.7	114	647	114	647
Imposto de renda e contribuição social		-	-	774	1.474
Adiantamento de clientes		5.826	6.555	7.822	7.434
Total do passivo circulante		2.980.063	2.167.727	3.067.645	2.281.390
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	16	10.276.504	10.249.603	11.965.230	11.736.172
Debêntures	16.4	-	132.270	-	132.270
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	100.004	14.662	100.116	16.187
Débitos a pagar para partes relacionadas	10	1.685.927	1.486.879	-	-
Dívidas com aquisição de ativos	20	529.621	58.569	635.598	170.899
Contas a pagar		18.035	8.727	32.878	8.727
Provisão para contingências	17	211.883	200.413	218.540	206.642
Provisão para passivos atuariais	18	277.463	255.138	277.463	255.138
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.357.977	1.513.087	1.479.235	1.634.210
Plano de remuneração baseado em ações	19	27.619	20.469	27.619	20.469
Provisão para Perda em Investimentos em Controladas	13	83.918	65.241	-	-
Total do passivo não circulante		14.568.951	14.005.058	14.736.679	14.180.714
Patrimônio Líquido					
Capital social		6.241.753	6.241.753	6.241.753	6.241.753
Reservas de capital		(217.912)	(235.998)	(217.912)	(235.998)
Reservas de lucro		1.852.294	2.187.427	1.852.294	2.187.427
Ajustes de avaliação patrimonial		2.438.997	2.494.057	2.438.997	2.494.057
Total do patrimônio líquido	21	10.315.132	10.687.239	10.315.132	10.687.239
Total do passivo		27.864.146	26.860.024	28.119.456	27.149.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita líquida de vendas	25	7.075.999	5.557.858	7.264.599	5.688.625
Custo dos produtos vendidos	27	(4.858.972)	(3.879.655)	(5.355.664)	(4.190.315)
Lucro bruto		2.217.027	1.678.203	1.908.935	1.498.310
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	27	(698.979)	(483.514)	(300.796)	(250.996)
Despesas gerais e administrativas	27	(356.960)	(337.604)	(392.761)	(377.049)
Resultado da equivalência patrimonial	13	(17.180)	(36.762)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	22	4.266	87.381	14.191	105.302
Lucro operacional antes do resultado financeiro		1.148.174	907.704	1.229.569	975.567
Resultado financeiro	24				
Receitas financeiras		259.254	256.176	265.351	246.429
Despesas financeiras		(1.788.916)	(1.452.315)	(1.858.863)	(1.501.970)
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(381.488)	(288.435)	(363.943)	(279.974)
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Correntes	8	(2)	(1.413)	(17.480)	(9.924)
Diferidos	12	119.984	69.389	119.917	69.439
Prejuízo líquido do exercício		(261.506)	(220.459)	(261.506)	(220.459)
Prejuízo líquido do exercício por ação	21.6				
Básico ON		(0,22570)	(0,19055)	(0,22570)	(0,19055)
Básico PNA		(0,24828)	(0,20961)	(0,24828)	(0,20961)
Básico PNB		(0,25806)	(0,22581)	(0,25806)	(0,22581)
Diluído ON		(0,22485)	(0,18989)	(0,22485)	(0,18989)
Diluído PNA		(0,24735)	(0,20888)	(0,24735)	(0,20888)
Diluído PNB		(0,25806)	(0,22581)	(0,25806)	(0,22581)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Suzano Papel e Celulose S.A.
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Suzano Papel e Celulose S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor

considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Suzano Papel e Celulose S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Suzano Papel e Celulose S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/0-6

Carla Bellangero

Contadora CRC 1SP196751/0-4